

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-131

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA ASSESSORIA DE
SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO
AÉREO**

2017

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



PLANEJAMENTO

ICA 11-131

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA ASSESSORIA DE
SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO
AÉREO**

2017



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

PORTARIA ASOCEA Nº 17/DIVAD, 6 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aprova a reedição da ICA 11-131 - Programa de Trabalho Anual da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo para o ano de 2018.

O CHEFE DA ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições previstas nos artigos 5º e 9º do ROCA 21-81, aprovado pela Portaria nº 501/GC3, de 2 de maio de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-131 “Programa de Trabalho Anual da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de janeiro de 2018.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 16/DIVAD, de 05 de dezembro de 2016.

Brig Ar FREDERICO ALBERTO MARCONDES FELIPE
Chefe da ASOCEA

(Publicado no BCA Nº 021, de 6 de fevereiro de 2018)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>	<u>7</u>
1.2	<u>CONCEITUAÇÃO</u>	<u>7</u>
1.3	<u>COMPETÊNCIA</u>	<u>7</u>
1.4	<u>ÂMBITO</u>	<u>7</u>
2	ORGANIZAÇÃO MILITAR.....	8
2.1	<u>MISSÃO.....</u>	<u>8</u>
2.2	<u>COMPETÊNCIAS</u>	<u>8</u>
2.3	<u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	<u>8</u>
2.4	<u>VISÃO</u>	<u>8</u>
2.5	<u>VALORES</u>	<u>9</u>
3	DIRETRIZES	10
3.1	<u>EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES.....</u>	<u>10</u>
3.2	<u>ORIENTAÇÕES GERAIS</u>	<u>10</u>
3.3	<u>ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS</u>	<u>10</u>
3.4	<u>EMANADAS PELO COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR DA OM.....</u>	<u>11</u>
4	METAS E TAREFAS	12
4.1	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	<u>12</u>
4.2	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL</u>	<u>12</u>
4.3	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA....</u>	<u>14</u>
4.4	<u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u>	<u>14</u>
5	COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	15
6	CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO.....	16
7	INSPEÇÕES.....	17
8	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	18
9	DISPOSIÇÕES FINAIS	21
10	REFERÊNCIAS	22

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho foi concebido com a finalidade de estabelecer projetos, atividades e tarefas a serem realizados no ano de 2018 em prol da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA).

1.2 CONCEITUAÇÃO

Os conceitos dos termos e expressões de uso da ASOCEA, contidos nesta publicação, constam no Glossário das Forças Armadas (MD35-G-01), de 2 de fevereiro de 2007, no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas de 22 de abril de 2003, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica” de 30 de janeiro de 2001 e nas publicações citadas nas referências bibliográficas.

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete à Divisão de Inspeções desta Organização Militar, em consonância com o respectivo PLANSET e de acordo com a metodologia estabelecida no MCA 11-1/2014 - Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual, a confecção do Programa de Trabalho da ASOCEA.

1.3.2 Compete ao Chefe da ASOCEA a aprovação e publicação do Plano de Trabalho Anual da ASOCEA.

1.4 ÂMBITO

Este Programa de Trabalho aplica-se à Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo.

2 ORGANIZAÇÃO MILITAR

2.1 MISSÃO

A Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tem por finalidade:

I - assessorar o Comandante da Aeronáutica (CMTAER) nos assuntos relativos à supervisão da segurança operacional do Serviço de Navegação Aérea no país; e

II - gerenciar o Programa de Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea.

2.2 COMPETÊNCIAS

À ASOCEA compete:

- I. assessorar o Comandante da Aeronáutica nos assuntos relativos à supervisão da segurança operacional do Serviço de Navegação Aérea;
- II. elaborar, implementar e coordenar o Programa de Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea;
- III. emitir normas e procedimentos pertinentes à Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea;
- IV. planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de Inspeção de Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea; e
- V. processar e analisar as informações resultantes dos processos de Inspeção de Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea, de forma a produzir e apresentar relatório ao CMTAER, quando relativas ao DECEA e, ao Diretor-Geral do DECEA (DGCEA), quando pertinentes aos órgãos provedores do serviço do SISCEAB.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ASOCEA tem a seguinte estrutura básica: Chefia, Secretaria, Divisão de Inspeção (Seção de Planejamento, Seção de Controle, Seção de Análise e Seção de Monitoramento Contínuo) e Divisão Administrativa (Seção de Apoio e Protocolo), conforme Cap. II – Estrutura Organizacional e Art. 14 da ROCA 21-81.

2.4 VISÃO

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, pela sua competência na realização das inspeções dos provedores de serviços de navegação aérea e na contribuição para implementação das provisões de segurança operacional da Organização de Aviação Civil Internacional.

2.5 VALORES

- a) Disciplina;
- b) Patriotismo;
- c) Integridade;
- d) Comprometimento;
- e) Profissionalismo;
- f) Trato com o subordinado;
- g) Responsabilidade; e
- h) Lealdade.

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

Este Programa atende às diretrizes contidas nos seguintes documentos: DCA 11-53/2016 –Diretriz de Reestruturação da Força Aérea Brasileira, DCA 11-45/2016 – Concepção Estratégica da Força Aérea 100 e PCA 11-47 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2016-2041 e seus Planos Complementares.

3.2 ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) Aplicar, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas, visando, não só reduzir a quantidade de recursos humanos, como também sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMAER. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução;
- b) Analisar e implantar uma política de otimização dos recursos materiais e humanos, tendo por foco o melhor aproveitamento dos meios e, ao mesmo tempo, a ampliação da capacidade administrativa do COMAER;
- c) Observar o controle contínuo dos gastos, com a rigorosa aplicação dos recursos da Administração, dentro de critérios e eficiente forma de gestão; e
- d) Produzir o Relatório de Gestão, que deverá estar estruturado de modo que se identifiquem os macroprocessos finalísticos e de apoio relacionados ao cumprimento da missão do Comando da Aeronáutica, os objetivos a serem alcançados, as ações gerenciais adotadas e que permita avaliar por intermédio de indicadores as principais realizações da gestão no exercício de referência.

3.3 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

- a) Basear a avaliação de gestão em indicadores objetivos que permitam a mensuração do cumprimento de metas estabelecidas e a eficácia das ações gerenciais adotadas;
- b) O SISCEAB deve prover o serviço que garanta a segurança operacional dos tráfegos que circulem no espaço aéreo sob a responsabilidade do Brasil;
- c) O DECEA deverá implementar, nos próximos anos, o Sistema de Comunicação, Navegação e Vigilância/ Gestão do Tráfego Aéreo (CNS/ATM), o que representará um grande passo no aumento da segurança e da eficiência no gerenciamento do espaço aéreo, concomitantemente com uma mudança de paradigma que envolverá usuários e prestadores de serviço, civis e militares, planejadores e executores; e
- d) O DECEA, em coordenação com o EMAER, deverá dar continuidade ao projeto de modernização e renovação do SISCEAB, de modo a garantir a efetiva vigilância do espaço aéreo brasileiro e a qualidade dos serviços de gerenciamento de tráfego aéreo, cartografia aeronáutica, inspeção em voo, meteorologia aeronáutica, informações aeronáuticas, telecomunicações aeronáuticas e busca e salvamento.

3.4 EMANADAS PELO COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR DA OM

3.4.1 O objetivo a ser perseguido no quadriênio continua a ser a busca pelo aprimoramento contínuo na relevante missão de assessorar o CMTAER nos assuntos referentes à vigilância do serviço de navegação aérea, bem como pelo aperfeiçoamento das inspeções nos provedores de serviços de navegação aérea. Trabalho incansável, que envolve a participação dos integrantes da ASOCEA, incluídos os Elos SOCEA, dos Inspetores do Controle do Espaço Aéreo e dos próprios provedores inspecionados.

3.4.2 No âmbito da ASOCEA, a realização das atividades de inspeção requer operfeito conhecimento acerca da legislação do DECEA, impondo uma estreita coordenação com aquele Departamento, compatibilizando as experiências anteriores com as novas ideias e novos requisitos estabelecidos pela ICAO, visando contribuir para a contínua evolução nos níveis de segurança operacional no Controle do Espaço Aéreo.

3.4.3 Por outro lado, é essencial a busca pela otimização das ferramentas de gestão, incluídas as da tecnologia de informação, em paralelo com a elevação da capacitação dos envolvidos, de modo a permitir um judicioso emprego dos recursos alocados às atividades da ASOCEA com a máxima eficácia, para fazer frente ao exponencial crescimento das atividades aeronáuticas no Brasil.

3.4.4 Tendo a ASOCEA logrado, já no primeiro ano de sua existência, contribuir decisivamente para os bons resultados nas primeiras avaliações realizadas pela ICAO na área dos serviços de navegação aérea no Brasil, impõe-se a permanente e atenta atuação de todos de modo a continuar traduzindo suas ações em benefício para a segurança operacional do Controle do Espaço Aéreo.

4 METAS E TAREFAS

4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Para o período deste Programa, não há projeto da ASOCEA que tenha correlação direta com os projetos estratégicos descritos no PEMAER ou sob a responsabilidade de outro ODSA.

4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

Considerando os pontos fracos e fortes, bem como as ameaças e oportunidades descritas no Plano Setorial desta Assessoria, as quais se configuram como vulnerabilidades ou possibilidades para o aperfeiçoamento, no que tange ao alcance dos Objetivos Setoriais, a ASOCEA, como forma de tratamento dos riscos negativos e aproveitamento das condições favoráveis, estabeleceu as metas e tarefas constantes da Tabela 1 da próxima página.

Meta	Indicador	Código da Tarefa	Tarefa	Prazo da Tarefa
Manter acima de 95% para os provedores para a aviação civil internacional e acima de 92% para os da aviação civil doméstica.	Percentual de conformidade dos provedores de serviços de navegação aérea que prestam serviços para a aviação civil regular internacional, computados os resultados da última inspeção de segurança operacional em cada provedor	15DIN001	Elaborar o Plano Anual de Inspeções dos Provedores de Serviços de Navegação Aérea	Dez 2018
		15DIN002	Assegurar a qualidade dos produtos gerados nas Inspeções de Segurança Operacional	
		15DIN003	Manter atualizados os registros sobre o cumprimento de suas responsabilidades junto aos sistemas informatizados da ICAO	
		15DIN004	Manter atualizados os Protocolos de Inspeção em relação às publicações do DECEA	
		15DIN005	Manter o DECEA e as Organizações Regionais informados acerca dos resultados das Inspeções de Segurança Operacional	
	Percentual de conformidade dos provedores de serviços de navegação aérea que prestam serviços para a aviação civil regular doméstica, computados os resultados da última inspeção de segurança operacional em cada provedor	15DIN006	Supervisionar o cumprimento das responsabilidades dos Provedores de Serviços de Navegação Aérea com o processo de Inspeção de Segurança Operacional	
		15DIN007	Apoiar o DECEA no cumprimento de suas responsabilidades para atendimento das Auditorias da ICAO	
		15DIN008	Elaborar a proposta de Relatório Anual de Inspeções do SISCEAB para o Comandante da Aeronáutica	
		15DIN009	Designar Inspetores do Controle do Espaço Aéreo a compor Equipes de Inspeções nos Provedores dos Serviços de Navegação Aérea	
		15DIN010	Manter a capacitação dos Inspetores do Controle do Espaço Aéreo e do efetivo da Assessoria	
		15DIN011	Supervisionar as atividades das Equipes de Inspeção	
Aprimoramento do Processo de Inspeção	Percentual de Execução	15DIN012	Revisão e Edição de Publicações	Jun 2018
		15DIN013	Disseminação de novas práticas	Dez 2018
Capacitação dos Recursos Humanos	Percentual de Execução	15DIN014	Desenvolvimento das ferramentas identificadas	Jun 2018
		15DIN015	Início da implementação do programa de capacitação	Dez 2018
Modernização do Vigilante	Percentual de Execução	15DIV001	Licitação e contratação	Mar 2018
		15DIN016	Acompanhamento do Desenvolvimento contratado e testes	Dez 2018

Tabela 1 - Detalhamento das Metas/Tarefas Decorrentes do Plano Setorial da ASOCEA

4.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

Para o período deste Plano, não há projeto da ASOCEA decorrente de ordem superior ou sistêmica.

4.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

Meta	Indicador	Código da Tarefa	Tarefa	Prazo da Tarefa
Cumprir o Plano Anual de Inspeções	Percentual de Inspeções realizadas em relação ao total planejado para o ano	15DIN017	Coordenar a realização das Inspeções planejadas	Dez 2018
		15DIN018	Atualizar o Banco de Dados das não conformidades dos provedores do SISCEAB	Dez 2018
		15DIV002	Controlar os créditos alocados para as atividades da ASOCEA	Dez 2018
Avaliar Nível de Implementação dos Elementos Críticos na área ANS	Percentual de Perguntas do Protocolo ANS, PEL e AGA da ICAO avaliadas em relação ao total, nas áreas de responsabilidade do DECEA e ASOCEA	15DIN19	Elaborar minuta de Plano de Ações Corretivas para a área ANS, em coordenação com o DECEA	Set 2018
		15DIN20	Coordenar com DECEA avaliação das áreas PEL e AGA e elaboração de Plano de Ações Corretivas	Nov 2018
		15DIN21	Atualizar sistema da ICAO (OLF) com os dados das áreas de responsabilidade da ASOCEA	Dez 2018
Manter a Operacionalidade do Vigilante	Percentual de inspeções do Plano Anual realizadas com o Vigilante	15DIV03	Controlar as ações corretivas e de manutenção do Vigilante	Dez 2018
Proporcionar meios para as atividades da ASOCEA	Percentual de material permanente adquirido em relação ao solicitado	15DIV04	Coordenar com o DECEA aquisição de material permanente	Dez 2018
Proporcionar suporte às atividades da ASOCEA	Percentual de Serviços atendidos em relação aos pedidos realizados	15DIV05	Coordenar com o DECEA a contratação de serviços de interesse da ASOCEA	Dez 2018
Proporcionar à ASOCEA os materiais necessários à sua vida vegetativa	Percentual de material de consumo adquirido em relação ao solicitado	15DIV06	Coordenar com o DECEA a aquisição de material de consumo necessário para a ASOCEA	Dez 2018

Tabela 2 – Tarefas Adicionais da ASOCEA para 2018

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Código	Período	Tarefa	ND	Total do Ano (R\$)
15DIN17	FEV-DEZ	Coordenar a realização das Inspeções planejadas	33901400	46.000,00
			33901500	278.000,00
			33903300	950.000,00
15DIV03	JAN-DEZ	Controlar as ações corretivas e de manutenção do Vigilante	33903900	100.000,00
15DIV04	JAN-DEZ	Coordenar com o DECEA aquisição de material permanente	44905200	12.000,00
15DIV05	JAN-DEZ	Coordenar com o DECEA a contratação de serviços de interesse da ASOCEA	33903900	55.000,00
15DIV06	JAN-DEZ	Coordenar com o DECEA a aquisição de material de consumo necessário para a ASOCEA	33903000	70.000,00
TOTAL				1.511.000,00

Tabela 3 – Recursos Alocados à ASOCEA por intermédio do DECEA

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

SEQ	Evento	Frequência	Prazo	Origem	Destino	Amparo Legal / Observação
1	Informar as indicações para a Medalha Mérito Santos Dumont	Anual	Fevereiro	ASOCEA	GABAER	Ofício anual do GABAER
2	Encaminhar o Relatório Anual de Atividades	Anual	Março	ASOCEA	GABAER	Ofício anual do GABAER
3	Encaminhar o Relatório Anual de Inspeções do SISCEAB ao CMTAER	Anual	Maio	ASOCEA	DECEA	ICA 121-10
4	Confeccionar PLAMOV e disponibilizar SIGPES	Anual	Maio	ASOCEA	DECEA	ICA 30-4
5	Informar as indicações para a Medalha Bartolomeu de Gusmão	Anual	Outubro	ASOCEA	GABAER	Ofício anual do GABAER
6	Confeccionar Plano de Férias para o ano seguinte	Anual	Outubro	ASOCEA	DECEA	RCA 34-1
7	Encaminhar proposta de atualização da Tabela de Lotação de Pessoal da OM (Oficiais e Graduados) para o próximo exercício	Anual	Outubro	ASOCEA	COMGEP	NSCA 30-1
8	Confeccionar FAGS	Anual	Novembro	ASOCEA	DIRAP	ICA 39-17
9	Confeccionar fichas CPO	Anual	Novembro	ASOCEA	CPO	ICA 36-4
10	Divulgar o Plano Anual de Inspeções	Anual	Novembro	ASOCEA	Organizações do SISCEAB	ICA 121-10
11	Relatório do Programa de Fortalecimento de Valores	Anual	Dezembro	ASOCEA	EMAER	MCA 909-1

Tabela 4 – Calendário Administrativo da ASOCEA

7 INSPEÇÕES

Não aplicável por não haver organizações subordinadas à ASOCEA.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Tabela 5 abaixo indica os provedores de serviços de navegação aérea, incluídos no Plano Anual de Inspeções da ASOCEA para 2018.

MARÇO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
EPTA A (SBDB)		BONITO	MS	06 a 09
DTCEA GW (SBGW)		GUARATINGUETÁ	SP	06 a 09
CINDACTA I		BRASÍLIA	DF	13 a 16
EPTA A (SBCX)		CAXIAS DO SUL	RS	13 a 16
EPTA ESP - TAIL (SBIL)		ILHÉUS	BA	13 a 16
DTCEA BI (SBBi)		BACACHERI	PR	20 a 23
DTCEA SL (SBSL)		SÃO LUIS	MA	20 a 23
ABRIL				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
JES BACO		CANOAS	RS	10 a 13
EPTA ESP - TAJV (SBJV)		JOINVILLE	SC	10 a 13
EPTA ESP - TARJ (SBRJ)		SANTOS DUMONT	RJ	17 a 20
EPTA A (SBAU)		ARAÇATUBA	SP	17 a 20
EPTA A (SBJF)		JUIZ DE FORA	MG	24 a 27
EPTA ESP - TABU (SBBU)		BAURU	SP	24 a 27
MAIO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
DTCEA NT (SBNT)		NATAL	RN	8 a 11
DTCEA SC (SBSC)		SANTA CRUZ	RJ	8 a 11
DTCEA GL (SBGL)		GALEÃO	RJ	15 a 18
EPTA ESP - TAPJ (SBPJ)		PALMAS	TO	15 a 18
DTCEA MT (SBMT)		CAMPO DE MARTE	SP	22 a 25
EPTA ESP - TAMQ (SBMQ)		MACAPA	AP	22 a 25
DTCEA TS (SBTS)		OBIDOS (TIRIOS)	PA	22 a 25

Tabela 5 – Plano Anual de Inspeções de Segurança Operacional para 2018

JUNHO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
DTCEA PV (SBPV)		PORTO VELHO	RO	05 a 08
EPTA ESP - TAGR (SBGR)		GUARULHOS	SP	05 a 08
EPTA ESP - TADN (SBDN)		PRESIDENTE PRUDENTE	SP	12 a 15
DTCEA SM (SBSM)		SANTA MARIA	RS	12 a 15
EPTA ESP - TASN (SBSN)		SANTARÉM	PA	19 a 22
DTCEA CT (SBCT)		CURITIBA	PR	19 a 22
DTCEA AF (SBAF)		AFONSOS	RJ	26 a 29
JULHO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
EPTA ESP - TATE (SBTE)		TERESINA	PI	10 a 13
DTCEA RB (SBRB)		RIO BRANCO	AC	10 a 13
EPTA ESP - TAGL (SBGL)		GALEÃO	RJ	10 a 13
EPTA ESP - TABH (SBBH)		BELO HORIZONTE	MG	17 a 20
EPTA ESP - TAKP (SBKP)		CAMPINAS	SP	17 a 20
EPTA A (SBEC) - P15		MACAÉ / BACIA DE CAMPOS	RJ	24 a 27
DTCEA SP (SBSP)		SÃO PAULO	SP	24 a 27
AGOSTO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
EPTA ESP (SBES)		SÃO PEDRO DA ALDEIA	RJ	07 a 10
EPTA ESP - TALO (SBLO)		LONDRINA	PR	07 a 10
EPTA ESP - TARP (SBRP)		RIBEIRÃO PRETO	SP	14 a 17
EPTA ESP - TAUR (SBUR)		UBERABA	MG	14 a 17
DTCEA MN (SBMN)		MANAUS	AM	21 a 24
CINDACTA III -		RECIFE	PE	21 a 24
DTCEA CC (SBCC)		CACHIMBO / ITAITUBA	PA	28 e 31

Tabela 5 – Plano Anual de Inspeções de Segurança Operacional para 2018
(Continuação 1)

SETEMBRO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
JES BANT		NATAL	RN	11 a 14
EPTA ESP - TAJC (SBJC)		JULIO CÉSAR (BELÉM)	PA	11 a 14
EPTA ESP - TAJR (SBJR)		JACAREPAGUA	RJ	18 e 21
DTCEA BR (SBBR)		BRASÍLIA	DF	18 e 21
EPTA A (SBCB)		CABO FRIO	RJ	25 a 28
EPTA ESP (SBSG)		SÃO G. DO AMARANTES	RN	25 a 28
DTCEA RF (SBRF)		RECIFE	PE	25 a 28
OUTUBRO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
DTCEA CO (SBCO)		CANOAS	RS	16 a 19
DTCEA SJ (SBSJ)		SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	16 a 19
EPTA A - TATK (SBTK)		TARAUACÁ	AC	16 a 19
CGNA		RIO DE JANEIRO	RJ	16 a 19
DTCEA AR (SBAR)		ARACAJU	SE	16 a 19
NOVEMBRO				
PSNA	CL	LOCALIDADE	UF	PERÍODO DA INSPEÇÃO
DTCEA BE (SBBE)		BELÉM	PA	06 a 09
DTCEA OI (SBOI)		OIAPOQUE	AP	06 a 09
DTCEA PA (SBPA)		PORTO ALEGRE	RS	06 a 09
DTCEA MO (SBMO)		MACEIO	AL	20 a 23
JES BAAN		ANAPOLIS	GO	20 a 23
EPTA A (SBCN)		CALDAS NOVAS	MG	20 a 23
ICEA		SÃO JOSE	SP	27 a 30

Tabela 5 – Plano Anual de Inspeções de Segurança Operacional para 2018
(Continuação 2)

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 O Programa de Trabalho deverá ser atualizado anualmente, conforme dispõe o Capítulo 5 do MCA 11-1/2014.

9.2 O emprego dos recursos orçamentários destinados à ASOCEA, alocados por intermédio do DECEA, devem convergir ao alcance dos objetivos e projetos estabelecidos neste Programa de Trabalho e nas suas atualizações.

9.3 Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Chefe da ASOCEA.

10 REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confeção, controle e numeração de publicações: NSCA 5-1. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Correspondência e atos oficiais: ICA 10-1. Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2016-2041: PCA 11-47. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual: MCA 11-1. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Portaria nº 82/GC3, de 28 de janeiro de 2002, do Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Método para o Planejamento Institucional da Aeronáutica: DCA 11- 1. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Plano Setorial da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo para o Período de 2017 a 2020: PCA 11-108. Brasília, DF, 2017.